



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA



ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NORDESTINA – COPANE – GESTÃO 2024/2026, realizada aos 27 de novembro de 2024 às 14h, de forma presencial, no Auditório Hélio Santos – Rua Antonio de Godoi, 122, 9º andar, cj: 94 – Centro – São Paulo/SP, onde estiveram presentes: Benedito André Costa (titular), Gildo Andrade (titular), Luciano César dos Santos (titular), Rubens Fernandes Bernardino (titular), Selma Regina da Silva Araujo (titular), Solange da Silva Oliveira (suplente), Daniela Moura Nascimento (Casa Civil - titular), Efren Eduardo Colombani (Sec da Cultura), André Alvino Pereira Santos (Defensoria Pública), Têonia de Abreu Ferreira (Sec da Educação), Vera Lúcia Bagnolesi (Sec da Justiça – titular), André Luiz Santana Santos (Comissão Técnica de Dados Estatísticos), Angela Hollanda (convidada) e Claudia Katherine de Oliveira Martins (Executiva Pública – Apoio aos Conselhos)

Justificaram: Layla Sueiro Lopes Silva (Sec de Desenvolvimento Econômico)

Suplentes não presentes (não obrigatórios): Rosânia Andrade Souza, Atevaldo Vieira Leitão e Edvaldo Ranzani Carlos

CONVOCAÇÃO PARA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Gestão 2024/2026

São Paulo, 19 de novembro de 2024.

Senhores(as) Conselheiros(as),

O presidente do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Nordestina – COPANE, no uso de suas atribuições legais, vem convocar Vossa Senhoria para a 6ª Reunião Ordinária da Gestão 2024/2026, que acontecerá no dia 27/11/2024, no Auditório Hélio Santos, sito à Rua Antonio de Godoi, 122, 9º andar, cjs. 94 e 95.

A reunião iniciará às 14h e, conforme regimento interno, demanda quórum de maioria simples de seus membros.

Pauta da Reunião

- 1) Leitura e aprovação das atas anteriores;
- 2) Posse do novo conselheiro representante da Defensoria Pública;
- 3) Resumo da visita ao secretário executivo da Casa Civil;
- 4) Apresentação sobre o “Valor Cultural do Coco” – Angela Hollanda (Pimenta do Nordeste);
- 5) Comissão técnica de dados estatísticos;
- 6) Museu Nordestinos - encaminhamentos;
- 7) Informes gerais.

Atenciosamente,

BENEDITO ANDRÉ COSTA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA



Presidente

O presidente faz a abertura e lê a convocação da presente reunião. Passa para o item 1 da convocação, cobrando do secretário as atas das reuniões que ainda não foram aprovadas. Rubens informa que solicitou ajuda da Executiva Pública Claudia Katherine para a confecção e formatação das atas e que em breve as disponibilizara. O presidente passa então para o 2º item, apresentando o novo conselheiro que representará a Defensoria Pública – Doutor André Alvino Pereira Santos. Sua designação encontra-se na Casa Civil e só aguarda publicação no Diário Oficial. André agradece as boas-vindas e registra sua disposição em fortalecer o trabalho do COPANE. Em seguida o presidente pede ao conselheiro Rubens que detalhe a visita que fizeram ao secretário executivo da Casa Civil – Fraide Sales. Rubens informa que a visita abriu diversas oportunidades para o COPANE, em especial na questão relativa ao Museu das Culturas Nordestinas. Nesta reunião foi feita uma apresentação do COPANE, bem como da necessidade de algumas adequações nas políticas voltadas ao colegiado com enfoque no robustecimento de ações voltadas a comunidade nordestina. Informa que conversou também sobre a situação de Sorocaba e que o secretário Fraide se dispôs a conversar com o município e articular uma conversa entre a prefeitura e a presidência do COPANE. Ficou combinado que aguardaríamos um retorno do secretário para entender melhor o contexto de Sorocaba. Selma questiona como ficará a situação considerando que o e-mail de contato do COPANE ainda não havia sido respondido. Rubens informa que o secretário fará contato diretamente com o prefeito de Sorocaba. Detalha que a pedido da Selma o presidente Benedito conversou diretamente com o secretário Fraide para que este intervisse junto ao prefeito de Sorocaba. E pede que neste momento se aguarde a articulação do secretário e, em breve, o Benedito irá a Sorocaba falar diretamente com o prefeito e depois será trazido um posicionamento sobre o assunto da Selma. Selma solicita ao presidente que não vá falar com o prefeito sem a presença dela e que pela sua opinião, cita também a conselheira Solange, ambas integrantes do Centro de Cultura e Tradições Nordestinas (CCTN) de Sorocaba, acreditam que o COPANE deveria enviar uma moção de repúdio a prefeitura de Sorocaba. Rubens indica que precisa ser feito o que é melhor para o COPANE e que desde que o colegiado tomou conhecimento das dificuldades informadas pela Selma nas ações que pretende fazer em Sorocaba, passou a intervir para que um novo cenário seja construído de forma dialogada entre todas as partes, para que não haja animosidade. Selma questiona se a mesa diretora explicou para o secretário Fraide que o CCTN vem fazendo diversas tentativas de contato com o prefeito, sem o devido retorno. Benedito pede que Rubens finalize sua explanação sobre a visita e que depois adentrarão em outros temas. Rubens relata que foram muito bem atendidos pelo secretário Fraide e que este está se programando para fazer uma visita ao COPANE. E que talvez este consiga uma reunião do COPANE com o governador. Teve uma abertura grande para as questões da comunidade e cabe ressaltar que a conselheira Daniela que conseguiu fazer a articulação para a reunião. Daniela discorre sobre a receptividade do secretário e pondera, considerando que a Selma representa a instituição diretamente ligada às questões de conflito com a prefeitura de Sorocaba, que nessa primeira reunião que está sendo articulada, não cabe a participação do CCTN, o que ficaria para um segundo momento, onde acredita que as arestas das dificuldades já terão sido aparadas. Selma questiona se não participará da primeira reunião com a prefeitura de Sorocaba. Ao que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA



Daniela e Rubens respondem que, inicialmente, é interessante que a mesa diretora faça uma conversa com o prefeito de Sorocaba, criando um distanciamento da zona de conflito e que em outro momento, se ainda se fizer necessário, o CCTN participe de uma nova conversa. Presidente comenta que foi uma reunião muito salutar, que o secretário Fraide é um nortista de Rondônia e que foi muito receptivo a proposta de alteração da lei do COPANE e a necessidade de concretização do museu, e que se dispôs a participar da reunião ordinária de dezembro do colegiado. Além do compromisso com todas as pautas, afirmou que o governador tem um grande interesse no fortalecimento do COPANE. Benedito também expos ao secretário Fraide sobre a necessidade do COPANE ir para as cidades fomentar a criação de novos conselhos municipais voltados para a questão do nordestino, citou que atualmente só existem conselhos municipais da temática em Guarulhos, Guarujá e na Capital, mas que já existem articulações em Santos e Osasco. E que também será fomentado conselhos nos municípios onde serão realizados seminários. Informou que citou Sorocaba, onde o prefeito estaria refratário ao recebimento de organizações nordestinas, momento em que o secretário Fraide se dispôs contatar o prefeito para entender o que está acontecendo e em breve dará um retorno. Selma acredita ser uma perda de tempo, em razão das dificuldades de conciliação de agendas e que ela já queria que o COPANE entrasse neste momento com uma moção de repúdio, para forçar uma resposta do prefeito. Cita que no curso de capacitação de membros de conselho, o professor Laercio citou que qualquer ofício feito por um cidadão teria um prazo de 5 dias para ser respondido, podendo até ser prorrogado, mas se não for atendido, outras instâncias precisam ser acionadas. Selma diz que comunicou a secretária de governo de Sorocaba – senhora Samira, comunicou o Dr Romulo, assessor, mas até hoje não obteve um retorno. Presidente coloca para votação a proposta da conselheira Selma de uma moção de repúdio ao prefeito do município de Sorocaba. Luciano faz um pedido de vista da proposta de moção de repúdio, assim no momento não aprova a moção. Gildo é contra a moção, pois tem acompanhado passo a passo este tema, pois, desconsiderando os pedidos realizados pelo CCTN, quando Selma trouxe o tema para o COPANE, este órgão começou imediatamente a agir e as etapas agora precisam ser respeitadas, senão as ações encaminhadas pela mesa diretora serão atropeladas e poderá criar um problema ainda maior em Sorocaba. E esta não é a função do conselho, a função é trazer os questionamentos para o colegiado e tratar de forma a abrir as portas para o diálogo. Teonia, considerando as tratativas realizadas com o secretário executivo da Casa Civil, sugere aguardar o resultado do contato e reunião acordados para que não progrida para um grande embate. Selma diz que não é um embate, mas um enfrentamento, pois diz que já se fez de muito coitadinha, esperando o poder público. Diz que em Sorocaba o poder público não respeita sua instituição, assim como não respeita as religiões afro, onde o prefeito chega a destruir, a colocar polícia se fizer qualquer culto as religiões afro. Gildo finaliza dizendo que é contra a moção. Rubens se opõe a moção, acredita que precisa ter vistas da proposta e analisar melhor a estratégia de abordagem. E que já existe um encaminhamento por parte do COPANE e que agora é necessário aguardar os desdobramentos. Lembrando que agora não é mais um problema pessoal e sim uma conversa de um órgão colegiado com o poder público. Vera é contra a moção, pois no momento se se está criando uma conversa institucional não cabe criar um embate com o governo. Se depois de um tempo essa via não funcionar, daí sim cabe partir para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA



outras formas de questionamento. Teonia concorda com Vera e reafirma a pertinência da fala do pai Luciano, pois agrega muito mais, considerando as oportunidades de reunião que se apresentam, tendo a possibilidade até de participação do secretário executivo da Casa Civil. Teonia vota contra a moção. Efren acredita ser um momento de composição, o governo de Sorocaba é de continuidade, pois foi reeleito, então deveria atuar uma assessoria parlamentar. Não adianta mandar uma moção de repúdio e ficar por isso mesmo e acabar criando uma situação ainda mais complicada para a comunidade nordestina, pois o conselho representa os anseios da comunidade nordestina no Estado. Apesar do vínculo com a Secretaria da Justiça e Cidadania, o conselho não fala pelo governo e sim pela comunidade. Cabe aguardar a resposta que se terá a partir das mobilizações já feitas pelo COPANE e então tomar as medidas que acharem necessárias. Efren não acredita que a moção seja o melhor caminho nesse momento, pois acredita que ainda há caminho para fazer uma composição, dessa forma vota contra a moção. Gildo ressalta que esse posicionamento do colegiado visa a proteção da própria conselheira e sua instituição, considerando são quem estará no dia a dia lidando com o poder público municipal e uma ação mais agressiva, ainda tendo outras possibilidades de composição, podem dificultar grandemente sua situação em Sorocaba. Daniela concorda com o posicionamento do Gildo e complementa avaliando que com as mobilizações do COPANE a pauta tomou corpo e que agora não é mais uma luta da Selma ou do CCTN, mas sim de todo o colegiado. Benedito acredita não ser o momento de se fazer uma moção, sendo assim vota contra. Selma informa que só irá aguardar até o mês que vem e que, como presidente do CCTN, veio hoje com a certeza de que a moção seria aprovada, pois já está a 4 anos aguardando um posicionamento do prefeito. Diz que aguardará até a reunião com o secretário Fraide e, caso este não traga algo que acredite ser positivo, tem alguém que é coladinho ao governador e que não irá mais articular através do COPANE e sim através dessa pessoa. Ao que todos concordam ser um direito dela. Selma afirma ter falas gravadas e documentos que comprovam a xenofobia e o preconceito por parte do prefeito, que este nunca irá atender os nordestinos, o CCTN, que tem tudo em um pen drive gravado. Afirma que isso é muito grave, ter um prefeito em uma cidade com 25% da população nordestina não responder a uma solicitação de uma instituição nordestina. Daniela diz que a moção não é o caminho, caso a conselheira não tenha o retorno que deseja o caminho a abertura de uma representação contra o prefeito. Doutor André diz que não sabe o fato que deu início as manifestações da Selma, mas informa que se esta estiver solicitando alguma informação de acordo com a LAI e a prefeitura não está respondendo, pode-se fazer uma representação no Ministério Público, pois estão cometendo, eventualmente, improbidade administrativa ou crime da LAI. Agora se for uma questão política, não tem muito que o MP ou a Justiça possa fazer. O presidente e a Selma afirmam ser uma questão política. Benedito solicita aprovação para a troca de ordem da pauta, antecipando os itens 5, 6 e 7, o que é aprovado por unanimidade. Passa então para o item 5, onde Benedito questiona André o andamento da Comissão Técnica de Dados Estatísticos. André informa que não houve nenhuma atualização desde a última reunião da comissão, considerando que não foram lançados dados novos pelos institutos oficiais de estatísticas. Benedito informa que, em Osasco, está indo as faculdades e colégios e conversando com os diretores que estão fazendo o levantamento da comunidade nordestina dentro dessas instituições e sugere que essa iniciativa seja



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA



replicada nos outros municípios. Notifica que realizará uma reunião na próxima sexta-feira com o presidente do conselho municipal da comunidade nordestina do município de São Paulo, para saber o que estão fazendo e ver no que o COPANE pode ajudar. Solange informa que a comunidade negra juntamente com o conselho de igualdade racial de Sorocaba e a secretaria da educação irão fazer um formulário para identificar no momento da matrícula a raça/cor da pessoa, este será aplicado nas escolas municipais. Poderia ser uma forma de coletar os dados estatísticos buscados pelo COPANE. Comunica que também será criado um formulário padrão em casos de racismo para facilitar o preenchimento e encaminhamento. Selma diz que criou um formulário que abre um leque com diversas outras informações de nordestinos natos, descendentes e o que as pessoas sentem mais falta e se compromete a trazer o formulário na próxima reunião. Diz que para esse formulário precisariam de uma parceria com uma empresa/instituto de pesquisa para validar os resultados. Vera sugere o envio de um formulário para todas as prefeituras solicitando informação de quantidade da população de origem nordestina. Selma diz que as cidades têm geoprocessamento e que sabem todos os dados de seus habitantes. Efren sugere um novo questionamento ao IBGE sobre a previsão de liberação de dado detalhados sobre origem. Presidente determina oficializar o IBGE e concomitantemente o envio de formulário para as prefeituras. Benedito questiona Efren sobre a Comissão do Museu e este informa que não foi realizada ainda reunião da comissão e que é necessário um questionamento ao governador, pois até o momento não existe previsão de orçamento para criação do museu. Efren diz que conversou com a secretária Marília Marton e esta mencionou que foi realmente criada uma lei, mas que não foi feito o “antes”, que é o orçamento para viabilizar a propositura do museu, sem isto, o projeto se torna inviável. Efren relembra que todas as pastas estão passando por uma reestruturação e que será necessária uma reunião com o setor que ficará responsável pelos museus. Até o momento a única informação que se tem é que não tem disponibilidade orçamentária para implantação do museu da comunidade nordestina. Selma diz que a senhora Francisca tem um museu em São Bernardo na residência dela, que parte do que está “museu” veio de um acervo do CCTN e que a prefeitura da cidade não tem custo nenhum com esse museu, pois é de uma estrutura particular. Efren cita que existem formas variadas de captação de recursos, bem como diferentes parcerias para formalização do museu, contudo cita que para iniciar o processo se faz necessário agendamento de reunião com os órgãos responsáveis na secretaria da cultura. Ficou acertado que aguardarão os desdobramentos da conversa com o secretário Fraide para definirem os próximos passos. Benedito solicita que a conselheira Teonia discorra sobre o andamento da análise de alteração da lei de criação do COPANE. Teonia informa que está analisando e formatando as justificativas e que apresentará a proposta em breve. Benedito apresenta a senhora Angela Hollanda. Esta faz uma apresentação, diz ser chamada também de Pimenta Nordestina e informa que trouxe alguns elementos da comunidade nordestina. Faz uma palestra sobre a cultura e saberes tradicionais nordestinos. Todos agradecem a apresentação. Benedito questiona sobre a reunião ordinária de dezembro. Fica definida que ocorrerá no dia 11/12/2024 no formato online às 19h. Efren relembra que a semana da cultura nordestina, cabe já fazer uma proposta a secretaria da cultura de apoio ao evento. Cita que já existem equipamentos, como as fabricas de cultura, onde podem ser realizadas atividades em paralelo ao evento realizado na Capital, numa forma de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA



descentralizar os eventos. Pretende-se fazer a entrega da medalha no dia nacional do nordestino. Benedito agradece a participação de todos e todas. Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada.

Claudia Katherine de Oliveira Martins
Executiva Pública – Apoio aos Conselhos/CGDH

Benedito André da Costa
Presidente do COPANE